

Danças Tradicionais Gaúchas

Marau – 7ª RT

14 de Abril de 2024



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

IMPORTANTE

Este material serviu como base de apoio para um trabalho que foi consolidado em parceria com todos que se fizeram presentes no evento, dançarinos, instrutores, músicos, avaliadores e autores da obra. Durante o encontro, ocorreram diversos debates que vieram a enriquecer e contribuir para as decisões e embasamentos que servirão como norte para a sequência do trabalho da equipe de avaliação.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Harmonia de Conjunto



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“Dançar é um exercício físico e mental em que se deseja harmonizar os movimentos corporais ao ritmo da música e cujo tema deve estar em sintonia com o estágio psico-social e cultural do indivíduo, sem que se perca de vista a estética.”

J.C. Paixão Côrtes
Danças e Dançares



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“Dentro de um mesmo ritmo, podemos desenvolver iguais passos, porém com gestualidades corporais distintas, coerentes as características musicais e para a obtenção harmônica de um quadro musicoreográfico mais representativo do dançar.”

**J.C. Paixão Cortes
Picoteios & Saracoteios
do Folk Pampeano**



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“A noção de territorialidade na dança é tomada pela distância entre o cavalheiro e sua dama na formação de um par, ou disposição conveniente de um grupo de dançarinos nos temas de conjunto, no salão. É de capital significado para a adequação harmônica das figuras coreográficas.”

J.C. Paixão Cortes
Picoteios & Saracoteios
do Folk Pampeano



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

HARMONIA DE CONJUNTO NAS DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS

- ✓ Disposição ordenada do grupo (o todo) no espaço físico disponível para a dança...
- ✓ Relação ordenada das distâncias entre os pares, nos alinhamentos tanto em fileiras, colunas, círculos ou em outra disposição na qual será executada a dança;
- ✓ OBS: Danças de fila



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CARACTERÍSTICAS DA DANÇA

As características da dança sempre devem ser levadas em consideração no momento da avaliação, principalmente no que diz respeito a pares DEPENDENTES e INDEPENDENTES, bem como a figura específica de cada dança.

Exemplo: Balaio, Chico Sapateado, etc...



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Correção Coreográfica



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“Para efeito de avaliação em concursos, quando forem executados ou acrescentados passos e/ou marcações que descaracterizem as descrições dessa obra e a tradição das nossas danças, devem ser compreendidos como incorretos.”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

SAPATEIOS

“O sapateio é um elemento coreográfico que tem por finalidade a demonstração de habilidade e exibicionismo do peão, desenvolvendo-se individualmente...”)

- Sapateios desenvolvidos em que ocorra algum tipo de contato entre os peões será considerado como erro de correção.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Sarandeiros

“...Desenvolvendo-se livremente de acordo com as possibilidades individuais e a característica de cada dança, desde que a prenda tomando ou tomada da saia com uma e/ou ambas as mãos, execute passos e/ou marcações ao ritmo musical...”)



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Música



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

"A interpretação da dança (música e coreografia) é da maior importância e validade, pois traduz as características de uma época... A expressão de vida de uma coletividade... O desenvolvimento sócio-cultural de uma comunidade... Enfim, o folk, que é o próprio sentir, agir e reagir natural do povo" .

(CÔRTEZ, 2009)



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Donde as danças gaúchas surgiram é problema secundário. O que interessa é sabermos que elas realmente animaram as festas do Rio Grande tradicional e representam um incentivo de alegria aos forjadores da grandeza histórica de nosso rincão. Estas danças são gaúchas não porque tivessem se originado inteiramente no ambiente campeiro, mas porque o gaúcho - recebendo-as de onde quer que fosse - lhes deu música, detalhes, colorido e alma nativa!

(CÔRTEZ, 1983).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

A dança, segundo Paixão, sempre vem em uma crescente, onde o ponto máximo é a sua figura final.

As apoteoses podem aparecer no meio da dança e serem sucedidas de "figuras de descanso", retornando as figuras apoteóticas, etc.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Importante salientar que nenhuma das considerações acerca das apoteoses são obrigatórias, sendo de livre critério dos músicos a construção de dinâmicas e harmonias que contribuam para o bem dançar dos dançarinos.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Interpretação Artística



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ordem de Importância na AVALIAÇÃO de Interpretação



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

DANÇA TRADICIONAL

CICLO COREOGRÁFICO

CARACTERÍSTICAS DA DANÇA

Desenvolvimento Artístico da dança (Características da dança, características de Indumentária, Música/dança)

REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA

Expressões corporais
Expressões faciais
Coerência histórica
(SENTIR)

EXECUÇÃO TÉCNICA

Passos, figuras e movimentos descritos coerência e funcionalidade



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclos Coreográficos



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclo do Fandango

- Dança de galanteio e sedução;
- Meneios femininos das prendas e jeito galanteador do homem;
- Demonstração de agilidade e exibicionismo pelo homem;
- Graciosidade e recato da mulher.
- OBS: **AÇÃO E REAÇÃO**
- Excessos nas expressões faciais “CARAS e BOCAS”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclo do Fandango

“Referente a mulher-prenda, realizava ela gestualidade airozas, movimentos corporais SINGELOS, através de sarandeios, RECATADOS, sem exageros lúbricos, com meneios GRACIOSOS, PUDOROSOS, alternados ao sapateio do seu par”

J.C. PAIXÃO CÔRTEZ

Bailes e Gerações dos bailares campestres



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclo do Fandango

“Sapateador que se presa, não entra “chão a dentro”, fazendo barulho; “se eleva” do solo, se desprende, de forma sublime e máscula, sem perder a sonoridade **FIRME** e **LÍMPIDA**, dos correspondentes tempos **FORTES** e **FRACOS** de uma música, entre batidas **MARCANTES** e **TÊNUES**, vibrantes e suaves, fugindo, outrossim de pisar em ovos, ou em flores”. (Pg 61)

J.C. PAIXÃO CÔRTEZ



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclo do Minueto

- Passos e gestos comedidos e refinados de todo o conjunto, com lentos giros e reverências, dotado de elegância e certa cerimônia, semelhante a um desfile exibicionista.
- Nas danças tradicionais gaúchas, trata-se de um arremedo de minueto, tendo em vista que aqui chegando se agauchou e adquiriu cor local.
- OBS: Cuidar excessos de descontração nos passos e gestos



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ciclo das Contradanças

Vivo, alegre e descontraído;

OBS: Cuidar exa^geros de gestos, movimentos e “falas”.

Ciclo dos Pares Enlaçados

Alegre e envolvente;

OBS: Dança de pares independentes



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Observação dos ciclos coreográficos

Atentar para que o excesso de interação entre o musical e grupo não prejudique as características do ciclo;

Sabemos que existe a interação entre os músicos e os dançarinos mas cuidar que essas interações não extrapolem as características da dança;

Exemplos: falas excessivas nas danças, e principalmente naquelas que não possuem letra e/ou narração do que o grupo deve fazer, bem como utilização de termos/gírias atuais em danças tradicionais (anacronismo).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

As características

“A descrição dos ciclos coreográficos...
Por tanto, consideramos fundamental que se apresente sensibilidade em sua aplicação e que seja respeitada a espontaneidade da faixa etária dos que forem executar as danças tradicionais gaúchas.”

p. 31

Danças Tradicionais Gaúchas – 5ª Edição



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“...as danças tradicionais gaúchas trazem na PUREZA e na SIMPLICIDADE suas MAIS IMPORTANTES características...” p. 39

Danças Tradicionais Gaúchas – 5ª Edição



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

TRADICIONALIDADE

É qualidade ou condição do que é tradicional. Tradicional, por sua vez é tudo aquilo que decorre de costumes praticados antigamente e que se relacionam com uma determinada cultura ou história de uma comunidade. O tradicional pode ser manifestado em diversas expressões artísticas que explicam o cotidiano de uma maneira enraizada na história de um povo.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

TRADICIONALIDADE

A tradicionalidade é determinada pelo fazer da tradição, ou seja, pela transferência de princípios, crenças, valores, usos, costumes e fazeres de uma geração para outra. Não há tradicionalidade naquilo que for fruto da inovação, da invenção de hoje ou da vontade individual de quem está realizando ou construindo alguma coisa.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

TRADICIONALIDADE

Quando tratamos de coisas tradicionais estamos nos referindo à cultura e ao folclore de uma sociedade, no caso, da sociedade gauchesca. Isso vale para a forma de utilizar o laço, de encilhar o cavalo, de vestir-se à moda do gaúcho, de executar uma dança tradicional ou de criação e execução musical.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Conceitos



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

“Existem algumas maneiras tradicionais que o gaúcho utiliza para convidar uma prenda para dançar. Em todas elas sempre primando pelo respeito e consideração”.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

Ao conduzir a prenda para a posição inicial da dança, sempre de forma simples, espontânea e cavalheiresca pelo homem;

Na página 50 está descrita UMA maneira tradicional.

No caso do uso do lenço para conduzir, esta deve ser a sua funcionalidade.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

Formar a dança de maneira espontânea, respeitando as características do(s) ciclo(s) que a compõe e também as características da própria dança.

OBS: Não utilizar introduções coreografadas para formar a dança.

Atenção para Anú e Queromana;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONDUÇÃO DO PAR para iniciar a dança

A introdução não deve sobrepor o restante da dança (cerimônia, galanteio e sedução, vivacidade, alegria e envolvimento);



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CUMPRIMENTOS

- Peão: ato de inclinar a CABEÇA (intencionalidade), num LEVE curvar do tronco (cavalheiresco e respeitoso);
- Prenda: Ato de tomar a saia, geralmente com ambas as mãos, e executar uma TÊNUE flexão dos joelhos (graciosidade);



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CUMPRIMENTOS

- **Reverência** (quando utilizada):

Respeitosa; podendo ser acompanhada por um movimento cortês de um dos braços pelo peão; graciosa flexão de joelhos pela prenda (observar a utilização dentro das características da dança e do ciclo).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

SAPATEIOS

- Habilidade e exibicionismo do peão para executar o sapateio proposto (conquista/divertimento/satisfação);
- Os mais hábeis PODERÃO enriquecer seus sapateios com diversos floreios, desde que não descaracterizem a finalidade principal do sapateio, que é CRIAR EFEITOS SONOROS para acompanhamento do ritmo musical.
- O sapateio deve ser executado individualmente, mesmo que coletivamente em algumas danças possa existir alguma “coreografia“, os peões não poderão se tocar ou depender fisicamente uns dos outros.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Floreios de SAPATEIOS

- Evitar acessórios e peças que prejudiquem a funcionalidade principal que é a relação do peão com a sua prenda.
- Todos os floreios descritos serão aceitos desde que não descaracterizem a dança e o ciclo(os) da mesma.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

SARANDEIOS

- Tem por finalidade explorar a graça feminina;
- SAIA - Com movimentação graciosa, delicada e expressiva com o objetivo de valorizar a funcionalidade do sarandeio que é atrair o peão e/ou demonstrar satisfação.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

SARANDEIOS

OBS:

Quando não estiver sarandeando, PODE movimentar a saia com naturalidade e graciosidade (expressão espontânea e peculiar da prenda), **RESPEITANDO** as características do ciclo.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

LEVANTE

- É um prenúncio para algumas danças com características do CICLO DO FANDANGO;
- Estrofes livres e individuais, com rimas singelas, sem obedecer a um ritmo e/ou melodia precisa, com canto executado a solo ou em duetos como herança das cantigas caboclas trazidas pelos tropeiros.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

LEVANTE

Pode ser utilizado para os pares se prepararem para a dança, bem como para apreciar de forma espontânea e natural, a expressão musical apresentada;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

ENTREMEIOS

- Os entremeios são livres, porém, quando forem realizadas alusões a próxima dança, serão avaliadas dentro do contexto da dança aludida.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

EXPRESSÕES CORPORAIS

- Através das expressões corporais os dançarinos expressam seus movimentos e passos, com intenções correspondentes às descrições e características do(s) ciclo(s) das danças e suas figuras, devendo demonstrá-las com naturalidade, expressividade, intencionalidade e espontaneidade. (gestualidade);



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

EXPRESSÕES CORPORAIS

- **Passos:** Os passos efetuados durante as danças devem manter suas características descritas para cada dança/figura, com expressividade, fluência e naturalidade;
- **Castanholar:** quando efetuados, devem ser expressivos (cuidar exageros gestuais), com intencionalidade e naturalidade conforme as características da cada dança e/ou figuras;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

EXPRESSÕES CORPORAIS

- Enlace e tomar das mãos: quando efetuados, explorar a intencionalidade das ações, bem como a naturalidade e espontaneidade dos mesmos;
- Desenlace e soltar das mãos, de forma natural e espontânea
- Pausas nos chotes: efetuar com naturalidade (um passo de marcha que não se efetivou)



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

EXPRESSÕES FACIAIS

- Através das expressões faciais os dançarinos manifestam seus sentimentos conforme as características do(s) ciclo(s) das danças e suas figuras, devendo demonstrar suas intenções com naturalidade e espontaneidade.

OBS: Cuidar força excessiva ao cantar



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Desenvolvimento Artístico da dança

- A avaliação do desenvolvimento artístico da dança, se refere à dança tradicional como um “TODO”, tendo início na alusão à mesma (comando, levante etc...) até sua finalização, levando em conta os ciclos, características da dança, características de indumentária, harmonia entre música e dança.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Desenvolvimento da dança

“ **O COMO**” é executado se sobrepõe ao
“**O QUE**” é executado, desde que o que
for executado seja coerente com a dança!



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

DANÇAS TRADICIONAIS

“As danças tradicionais gaúchas originaram-se das antigas danças brasileiras e das trazidas pelos imigrantes que aqui chegavam. Estas danças aqui se ‘agaucharam’ adquirindo cor local e foram marcadas por duas das principais características da alma do gaúcho: a teatralidade e o respeito à mulher...”(pag. 35)



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

PARES INDEPENDENTES

- Liberdade de ação e posicionamento;
- Não se considerado dependência executar os mesmos movimentos ao mesmo tempo;
- Não será considerado dependência, o fato de os pares iniciarem e/ou finalizarem figuras em “blocos” com até 3 pares voltados para a mesma frente.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

PARES INDEPENDENTES

- NÃO DEVE haver desenvolvimento coreografado em formação de **RODA**, **FILEIRA** ou **COLUNA** (danças de pares dependentes), ou ainda **EVIDENCIAR** deslocamento ou posicionamento em blocos, podendo apenas apresentar esses posicionamentos em eventuais deslocamentos de transição e/ou passagem;
- Serão aceitos deslocamentos “espelhados” desde que obedecidas as condições acima.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chico Sapateado

Interpretação

Dança com características do Ciclo do Pares Enlaçados na parte do valsado e do Ciclo do Fandango na parte sapateada;

Dança de pares independentes tanto nas formações como no desenvolvimento da 1ª figura e atentando para a peculiaridade da relativa simultaneidade na realização dos giros da 2ª fig.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Balaio

Correção

REPETIÇÃO DA 1ª FIGURA

- Para repetir a 1ª Figura, os dançarinos, devem estar “inteiramente” soltos, tal qual o início da 1ª Fig até a conclusão do 1º passo de marcha



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Balaio

Correção

FINALIZAR A DANÇA:

“As prendas poderão permanecer abaixadas após o termino da música, para que os peões em pé diante delas, então ofereçam às mesmas a sua mão direita para auxiliar que estas se ergam a bel-prazer.”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Balaio

Interpretação

Dança de característica híbrida entre ciclo da contradança e fandango.

No formar da roda e primeira figura os passos e movimentos devem ser realizados de maneira natural, espontânea e viva, mantendo as características da contradança.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Balaio

Interpretação

Tendo como peculiaridade, na segunda figura ao final do sarandeio as prendas realizarem um giro, flexionando os joelhos acentuadamente de maneira que a saia fique embolsada, lembrando o “balaio”, mantendo as “costas mais ou menos a prumo”, com graciosidade e elegância, vindo a erguer-se com o auxílio cavalheiresco do peão.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

ANU

Correção

5ª FIGURA:

“No final da realização deste sapateio continuado, os peões poderão infletir mais ou menos $\frac{1}{4}$ de volta no sentido anti-horário, a fim de postarem-se mais ou menos frente a frente com o seu respectivo par. Podendo realizarem um passo de juntar complementar se preferirem.”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

ANU

Interpretação

Dança híbrida com características dos ciclos do minueto e do fandango;

A primeira parte da dança com passeios “cerimoniosos”, mas de forma “agauchada”, atentando para a figura do par guia, com movimentos maneirosos, cumprimentos respeitosos, condução do passeio pelo peão, desfilando com elegância;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

ANU

Interpretação

A segunda parte da dança com pantomimas, sapateios e sarandeios vivos, alegres e descontraídos com gestualidade característica de galanteio de peões e correspondente sedução da prenda;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chimarrita

Correção

Transição entre a 1ª e a 2ª Figura, atentar para sequência de passos de polca (movimento complementar)



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chimarrita

Interpretação

Dança de conjunto, por pares soltos e dependentes, posicionados em fileiras opostas;

Com algumas características ciclo das contradanças e com peculiaridade de crescente romântica, conforme a evolução das figuras.

Atentar para o passo de recuo descendente na realização da 4ª fig



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote Carreirinho

Interpretação

Dança com características do ciclo das danças dos pares enlaçados;

Buscar descontração e vivacidade dos dançarinos nas expressões corporais ao executar a dança atentando para a execução da peculiaridade da dança que é a **carreirinha galopeada** (Baile Kerbs).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Maçanico

Interpretação

Dança de pares dependentes e em conjunto do ciclo das contradanças com características vivas, alegres e descontraídas

Destaca-se no maçanico a vivacidade do passo peculiar imitando o pássaro;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chimarrita Balão

Interpretação

Dança de pares independentes com características do ciclo de pares enlaçados na primeira figura e do fandango na segunda figura.

*Atentar para a **ênfase** na tesoura, característica peculiar do sapateio da 2^o fig*



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote de Quatro Passi

Interpretação

- Dança híbrida em fila, constituída pelos ciclos de Pares Enlaçados e a das Contradanças. Com letra em italiano, é cantada pelos dançarinos de forma expressiva e descontraída.
- Dança viva, alegre e descontraída, corporal e facial, evidenciando o envolvimento, naturalidade e relação. Realizam a valsadinha mediante os passos de juntar, mais ou menos arrastados e com flexão dos joelhos (característica da região colonial italiana), semelhante à valsadinha campeira.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Rilo

Interpretação

- Dança do ciclo das contradanças com a peculiaridade de que os passos de marcha no transcorrer da dança são precedidos por um taconeio de passagem.
- Na figura do Rilo Singelo, temos a representação da figura corrente ou cadena, em função dos pares irem ziguezagueando, soltando da mão de quem já passou por ele, APÓS ter tomado a mão de quem agora vem ao seu encontro.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote de Sete Voltas

Interpretação

Dança com características do ciclo de pares enlaçados, dançado com pares independentes pela sala, de forma viva, alegre, descontraída e envolvente.

Nas figuras de “chote fundamental” buscar naturalidade e vivacidade ao realizar os movimentos caracterizando o “descanso” e que permita a diferenciação e caracterização das 7 voltas, parte peculiar da dança.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Caranguejo

Interpretação

Dança do ciclo das contradanças com característica de pares dependentes e em conjunto destacando-se por serem **VIVAS, ALEGRES E DESCONTRAÍDAS**, demonstrando satisfação e contentamento bem como uma interação de forma espontânea e natural com cada novo par;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Meia Canha

Correção

Atentar para os passos permitidos na dança.

Sequências de passos de juntar laterais, irão caracterizar “carreirinhas”, por tanto, passos não descritos.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Meia Canha

Interpretação

Dança do ciclo das contradanças com características: vivo, alegre e descontraído;

Explorar a vivacidade e descontração nos movimentos e passos de marcha e/ou polca, bem como espontaneidade e naturalidade nas reações aos versos (ações/reações); Os versos devem primar pela moral, bons costumes e respeito a mulher, característicos da sociedade da época;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Queromana

Interpretação

Dança com características do ciclo do minueto.

Observar a formação para a dança a partir do posicionamento do par guia;

Condução de forma respeitosa e com naturalidade, mantendo a característica do ciclo;

Atentar para a execução das batidas mais ou menos acentuadas/ graves na 2ªfig;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Cana Verde

Interpretação

Dança com características do ciclo das contradanças, bailada de forma viva, alegre, e descontraída. Buscar interação natural e espontânea entre peão e sua prenda, bem como para com os demais dançarinos.

Buscar expressividade nos movimentos, atentando para os passos de juntar e recuo com característica **descendente**;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tirana do Lenço

Correção

-ERRATA-

NOTA 2: Após a execução do primeiro sapateio e sarandeio interrompidos, nos compassos seguintes, os pares poderão obedecer a sequência de um sapateio e um sarandeio interrompidos, passos de marcha, sapateio e sarandeio continuados, passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha, utilizando as figuras musicais “antecedentes” para realização dos movimentos descritos nessa figura, livres de sentido e direção.

Nota 3: Durante a execução da dança, os peões e prendas poderão iniciar os seus respectivos sapateios e sarandeios, ao som da melodia.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tirana do Lenço

Interpretação

Dança com características do ciclo do FANDANGO, de pares independentes.

Apresenta LEVANTE antes de iniciar a dança (atentar-se às características do levante);

Dança que se destaca, no transcorrer de suas figuras pela forma com que peão e prenda se comportam, em conquistas, desprezos e reconquistas, utilizando-se dos movimentos de lenço, castanholas, sapateios e sarandeios, finalizando a dança com um encontro romântico



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Pau de Fitas

Correção

Cores das fitas:

“Cores claras para as prendas e cores escuras para os peões”

Pg. 191

- Conforme estudo da equipe, as fitas de **TODAS AS PRENDAS**, deverão ser mais claras, que as fitas de **TODOS OS PEÕES**.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Pau de Fitas

Interpretação

Dança de origem primitiva e universal, apresenta características das contradanças (vivo, alegre e descontraído) executada ao som de rancheira regionalista gaúcha (não valsa).

Priorizar a execução das figuras que se formam em torno do mastro, com funcionalidade na execução dos movimentos, evidenciando a interação entre os dançarinos e em relação o que está se construindo no mastro (contemplação).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote de Duas Damas

Correção

“ A dança deve ser executada ao som de um chote *REGIONALISTA GAÚCHO*, desde que não seja a melodia e a letra de alguma outra dança tradicional.”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote de Duas Damas

Interpretação

Dança do ciclo dos pares enlaçados, com característica alegre e envolvente, com interação entre os dançarinos, especialmente peão e suas duas prendas;

Ao som de um chote regionalista gaúcho realizam passos e movimentos com expressividade;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote Inglês

Correção

Repetição da 1ª Figura: (Liberação dos autores)

Para repetição da 1ª figura, fica liberado que os pares tomem-se pelas mãos, direita do peão e esquerda da prenda, simultâneo ao primeiro movimento do passo lateral de juntar, sendo que o peão leva sua mão livre as costas enquanto a prenda com sua mão livre toma da saia, ambos até a conclusão do primeiro movimento do passo lateral de juntar.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote Inglês

Correção

NOTA 6: (ERRATA)

“após o término da dança, (após o 1º tempo do 42º compasso “Para Terminar”), os dançarinos poderão se desenlaçar e realizar um natural afastamento, mediante passos de marcha e/ou marcações de passos de marcha (até dois movimentos).”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Chote Inglês

Interpretação

Dança híbrida, de pares dependentes, com algumas características do ciclo dos Minuetos na primeira e terceira figura e, do ciclo dos Pares Enlaçados no chote fundamental (segunda figura).



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tatu de Castanhola

Interpretação

Se trata de uma dança criada pela Invernada Artística do 35 CTG;

Possui algumas características do ciclo do fandango como formação **INDEPENDENTE**, além de galanteio, exibicionismo, conquista, sedução, graciosidade, meneios femininos, troca de olhares e sem fala (em excesso);



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Havaneira Marcada

Interpretação

Dança do ciclo dos pares enlaçados de característica independente buscando expressividade e intencionalidade nas suas ações e comportamento alegre e envolvente;
Explorar a peculiaridade galopeada das carreirinhas;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Pezinho

Correção

2ª FIGURA (VOLTA INTEIRA PELOS PARES)

- ERRATA -

Os dançarinos após realizar a primeira “volta inteira” no sentido horário, poderão desconsiderar a obrigatoriedade do pé iniciará as demais voltas.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Pezinho

Interpretação

Dança de pares independentes do ciclo das contradanças (viva, alegre e descontraída) com caráter ingênuo e terno que antigamente ela trazia e que em sua letra é expressado.

Tendo como característica específica da dança a flexão acentuada da 3ª figura em relação a 1ª;

A beleza desta dança está exatamente na sua simplicidade.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Rancheira de Carreirinha

Correção

1ª FIGURA:

- Atentar para a execução de passo não descrito, após o 1º tempo do 9º compasso.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Rancheira de Carreirinha

Interpretação

Coreografia especial com características dos pares enlaçados, embora a certa altura, os peões possam sapatear e as prendas, por sua vez, possam sarandear.

Os pares realizam passos de rancheira vivos, alegres e descontraídos, enlaçando-se naturalmente: os cavalheiros conduzem suas damas, mantendo o envolvimento.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Roseira

Correção

1ª FIGURA

Sob um comando, tem início um passeio mediante passos de marcha de livre execução.

OBS: o passo de juntar complementar, é aceito para finalizar uma sequência de passos.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Roseira

Interpretação

Dança de pares dependentes e em conjunto, com algumas características do minueto nos passeios, algumas características do ciclo do fandango nos sapateios e sarandeiros , ainda algumas características dos pares enlaçados no valsado e na roseira.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tatu c/ volta no meio

Correção

NOTA 2:

- Atentar para as formas de enlace e desenlace.
- “Podendo desenlaçar para realização de sapateios e sarandeios”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tatu c/ volta no meio

Interpretação

- Dança com características do Ciclo do Fandango.
- Dança de pares independentes tanto nas formações como no desenvolvimento das variantes se forem realizadas.
- O cavalheiro explora com habilidade seus sapateios e a dama realiza seus sarandeios com graciosidade mantendo a característica peculiar do “girassol”. “



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Sarrabalho

Interpretação

- Dança com algumas características do ciclo das Contradanças e do ciclo do Fandango.
- Dança de conjunto com disposição em fileiras;
- Atentar para a descontração dos passos e do corporal dos dançarinos ao realizarem os giros, assim como a fluência dos passos e a naturalidade como ocorre o tomar/soltar das mãos;



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Considerações finais



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMANDOS:

- Efetuados com clareza para boa compreensão dos dançarinos, quando executados pelo posteiro, sem comprometer a atenção para com a sua prenda.
- Reações naturais e espontâneas aos comandos do posteiro.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

TRANSIÇÃO ENTRE AS FIGURAS:

- Buscar de forma natural e espontânea a transição entre as figuras e ciclos das danças;

CARACTERÍSTICA DA DANÇA TRADICIONAL GAÚCHA:

- Priorizar a dança tradicional; valorizando o conceito histórico e explorando a funcionalidade/intencionalidade em suas execuções.

“Simplicidade e singeleza dos passos e movimentos”



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REPETIÇÃO DAS FIGURAS:

- Quando efetuadas as repetições de alguma (s) figura (s), essa repetição poderá ser feita explorando alguma intenção/funcionalidade em estar sendo repetida. Lembrando sempre de “COMO” é feito e não somente “O QUE” é feito.



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

***“Nunca esqueça de onde
você veio!”***



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA

**OBRIGADO PELA ATENÇÃO
DE TODOS!!**



VICE PRESIDÊNCIA ARTÍSTICA